

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Geral: AVELINO de AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ de AZEREDO

ANO XLV

NOVA IGUASSU (Estado do Rio), DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1961

N. 2.308

DAQUI E DALI...

Que reboliço na diocese!...

ARAUTO

DEPOIS de longo período de descanso, voltámos a escrever, há duas semanas, por insistência de amigos leitores, os nossos artigos habituais, e foi um reboliço, um «Deus-nos-acuda» para alguns de espírito incrivelmente prevenido; para outros, muita alegria e satisfação pela lembrança e justiça da homenagem que se havia prestado. Em verdade, o nosso único objetivo, sem querer melindrar os desrespeitadores, quem quer que fosse, sem antipatias ou prevenções tolas, foi o de render homenagem a um sacerdote que, após trinta anos interrompidos de trabalho religioso em Nova Iguaçú, daqui se fíra para a diocese de Patos, no Estado de Minas Gerais, a idade avançada, enfermo, triste e só, a demonstrar no entanto sua última vontade: ia embora, mas gostaria, se morresse longe, de voltar e ser enterrado aqui. Lecorridos quase cinco meses de sua partida, depois de algumas fases de repouso na Casa de São José, achámos por bem, refletindo uma parcela considerável da opinião pública, despertar as instituições e o povo em geral para que se demonstrasse aquele apóstolo da caridade, amplamente, o nosso reconhecimento, a nossa gratidão pelo muito que fizera à gente e à terra iguaçanense, de modo que lhe servisse ao coração, quase no fim da vida, como um consolo, porque, se a melhor recompensa é a divina, valeu muito o carinho, o amor, a solidariedade aqui entre todos os filhos de Deus.

NAO houve absolutamente, de nossa parte, uma desleigância, uma desatenção, uma maldade e muito menos uma palavra de crítica desrespeitosa à Igreja Católica, mesmo porque ressaltávamos a figura de um seu representante, de um velho e querido vigário. Da nossa estranheza de tão pronta e longa carta de s. exa. revma. o Bispo Diocesano, amplamente diligenciado por todos os meios, não de inteiro aplauso a quem procurava, de coração limpo, enaltecer a obra da Igreja através de um venerável padre, mas um tanto combativa, de rebote mesmo, ditada, parece, por um espírito prevenido, pre-

cupado com alguma coisa que se lhe anunciará próxima, e que, ao primeiro ruído ao longe, saiu a campo empunhando a pena como se fôr uma arma de defesa e ataque, não tão pronta para esclarecimentos, é bem de ver, mas para repelir o possível «inimigo», encostado ao muro, destruí-lo a bém da verdade.

NADA disso, exa. revma. Somos de paz, e também amigos da verdade e da justiça. Por isso mesmo é que escrevemos o nosso sentimento de gratidão. Reaparecemos como intérpretes de muitos iguaçanenses, católicos e não católicos praticantes, amigos e admiradores de mons. João Müsch, que sentiam ter-lhe faltado, no momento preciso, uma grande manifestação de carinho a que ele fizera, já durante mais de um quarto de século, uma existência. E não temos que alterar no sentido, tal a inconsistência dos esclarecimentos oficiais, uma virgula sequer no que escrevemos com toda a sinceridade, e não se lhe nega o mérito de receber todos os aplausos e reverências do povo. Não só no tempo que ele construiu e hoje toda a justiça. Tudo o que ele realizou aqui se confirma, e se transforma em Catedral, mes por iniciativa dele, das instituições que o integram, espraiando-se por todas as camadas sociais, onde aquele santo homem viveu e trabalhou com humildade, socorrendo os afilhos que tinham fé e confiança em sua palavra, difundindo a doutrina admirável de compreensão e tolerância, de renúncia e infinita bondade daquele que, por amor a todos nós, morreu na cruz.

PELO que s. exa. revma. escreveu com todas as minúcias, achando até que a ladinha se prolongava demais, citando frases em latim e artigos do Código de Direito Canônico, por menores e fatos discutíveis quanto à sua conveniência e não de virem assim a público, estamos certos agora que s. exa.

(Conclui na 2ª página)

O TREM PAGADOR

J. Elydio da Silveira

PARA aqueles que se abrem nas lides próprias de sua profissão e se empolgam diante das dificuldades da vida vibrante e agitada de hoje em dia, o episódio do assalto ao trem pagador, ocorrido há tempos atrás, na Linha Auxiliária, em local bem próximo deste Município, já havia caído no esquecimento, como fato ultrapassado e encerrado, da mesma forma que tantos outros não menos impressionantes, sem que a polícia tivesse alcançado alguma pista satisfatória.

Os tempos mudaram, comentam os otimistas, e com as mudanças, novas normas de proceder vão se impondo paulatinamente, vencendo a apatia e o negligézimo, numa ação lenta e positiva de saneamento dos costumes e de moralização do ambiente social.

Recebendo com alegria a surpresa geral e grande alegria das que já não acreditavam na eficiência dos esforços e na sinceridade das propostas das autoridades policiais, cuidadoso trabalho desenvolvido em conjunto por policiais Iluminenses e guanabarinenses acaba de chegar a feliz término, no desvendar total da trama criminosa e prender a maior parte dos membros da audaciosa quadrilha, em perigosa e empolgante diligência.

O desfecho do sensacional e ruidoso caso reverenciado favoravelmente no espírito público, fazendo renascer novo sentimento de segurança e banindo, em parte, a descrença na atuação imparcial dos agentes policiais, numa demonstração de justa alívio e relativa confiança no conveniente trabalho dos mesmos.

Embora tenham, a rigor, cumprido, apenas, seus deveres de funcionários públicos incumbidos da defesa da segurança.

Mais uma vez, a verdade ficou patente — «O crime não compensa».

As polícias Iluminense e guanabarinense conquistaram espetacular vitória. Quedando em vista a tranquilidade e o interesse de nosso povo, passamos sempre louvá-las, diante de atitudes semelhantes a essa.

Embara tenham, a rigor, cumprido, apenas, seus deveres de funcionários públicos incumbidos da defesa da

NOTAS

Clai Brito

Contos do Rei-Sol —

De Wilson W. Rodrigues, «Contos do Rei-Sol», publicação de Tôrre Editôra, Coleção da Criança Brasileira, é um livro de contos para crianças escritos por um poeta. Não se trata do primeiro volume do autor, de que já foram editados «Contos» e «Contos dos Caminhos», na mesma série, além de outras obras tais como «Lendas do Brasil» e «Pai João Menino». Compõem no dez estórias relatadas com muita simplicidade e beleza, continuando e justificando o êxito dos contos precedentes, ótimamente acondilhados pelo público a que se destinavam. Destaco, dentre as narrativas que integram o livro, «Rosa-Fonte» a estória da bela móca, aparentemente insensível, indiferente e fria, que fazia até o vento chorar, por não lhe dar atenção, e a bonita lenda do Rei-Sol, segundo a qual «cada crepúsculo que surge é um Sol que morre e um Polvo que nasce», pois «o Polvo é um Sol-Velho, refugiado no fundo das águas». Volume profusamente ilustrado, constitui uma festa para os olhos e para o espírito.

A verdade, meu caro, sob nosso humilhoso ponto de vista, é que o gênio de Konigsberg reagiu contra o dogmatismo, abrindo a brecha para o idealismo crítico, convidando o Homem a pensar.

O vislumbre de uma luz para as inteligências modernas com possibilidades de romper os grilhões do «magister dixit» foi uma bênção.

Agora nos encontramos, meu caro ARM.

A interpretação dos pensamentos

(Conclui na 2ª página)

JOSE JAMBO DA COSTA

Fiquei parado à margem da corrente límpida e sonora...

«Pudesse ser assim — pensei — a alma da gente, quando ri... quando chora!»

E a água sempre correndo, indiferente, parecia responder:

«A vida é bela porque engana e mente...

Não mentir é sofrer».

E eu fiquei à margem da corrente como quem perdeu o senso de viver.

no espelho da água

Valença e sua evolução religiosa — Monsenhor Natael de Veras Alcântara

Acaba de editar uma placa sob o título «Epígrafe, obra em que faz o retrospecto da vida religiosa de Valença, desde 5 de fevereiro de 1803, quando o Padre Manoel Gomes Leal é nomeado Capelão dos primitivos habitantes do lugar, os indígenas Coroados. A par desse estudo, fornecem dados estatísticos, que são de movimento de comunhões, batizados e catecismo da paróquia de N. S. da Glória

(Conclui na 7ª página)

A. LAPIS...

DIA DOS NAMORADOS

Silvino Silveira

VERA Regina amava.

De rara beleza, completava dezenas primaveras.

Nessa idade a existência é uma esperança risonha, uma ilusão entusiasmadora. A aurora da vida atraía-se isenta de novens e percorre um céu azul impregnado do aroma das flores.

Seu coração era um cofre das peregrinas virtudes.

Seu pensamento estava imerso na memória dos «Namorados»...

Tinha os olhos rasos díguo!

Lágrima é tristeza...

Lágrima é lamento...

Lágrima é saudade...

Lágrima é pedágio dalmata...

O sorriso — pode muito, por que prende; mas a lágrima pode mais...

que arrebata.

Uma lágrima só de Maria, derredora sobre o Gólgota, junto à cruz, encheu de tristeza e de amargura todo o coração humano, fazendo transbordar de pranto e de dor os seios de muitos séculos».

A lágrima é sempre sublime, porque é sempre grandiosa!

Se a vida é um sonho, — como disse Calderon, — o sonho mais fermissimo da mulher é o amor.

Que lhe importavam sua desventura, sua mágoa, seu cruel desgosto?

(Conclui na 7ª página)

LICEU NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Jardim Menino Deus

Instituto Santo Antônio

Diretor: Prof. Dr. José A. Machado Filho

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

Jardim de Infância, Primário, Admissão, Ginásio (Art. 91).

Datilografia, Corte e Costura, Trabalhos Manuais, etc.

Matrículas abertas — Rua Bernardino Melo, 2391 a 2405

(próximo à Igreja de Santo Antônio) — Nova Iguaçu

Educação e História REARMAMENTO...

Newton Gonçalves de Barros
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

MU CARO ARM: não compreendi a sua filosofia, tentando provar que Kant foi o grande responsável pelo onda de materialismo que se alastrou pela Terra!

O filho do Mahatma Gândi, em luta pelo Rearmamento Moral, diz, realmente, estas palavras: preparamos livros o mundo do materialismo comunista e do egoísmo capitalista. E ao egoísmo capitalista se está atribuindo a filosofia do pseudo-espiritualismo. Tão perniciosa quanto aquela na formação educacional da juventude!

Desculpe-me lembrar-lhe que Emanuel Kant era filho de operário e viveu no ambiente de Carl Marx.

Também é aceitável a argumentação de que seus elevados raciocínios cansem os espíritos, causando o desespero da razão!

Bousset é o afirmador de que a religião entende «alta demais em ciência, e não, baixos demais em ciência». Mas era preciso seguir firmemente entre as duas extremidades do corrente do finito e do infinito...

Aos nove anos Kant foi orientado intelectualmente por um professor de teologia: Alberto Schultz de Konigsberg.

Principiou seus estudos com a filosofia do dogmatismo. Com um mestre que receberia influências diferentes de Spencer e Wolf.

Aos dezessete anos, enquanto os adolescentes ainda soltaram, a filosofia, Kant estudava teologia, física, matemática e penetrou profundamente nos vólos científicos newtonianos.

Aos vinte e dois anos já era professor.

Inglevemente, Manoel Kant é um dos interessantes casos de premonição que o materialismo não explica.

Parce-me que seu primeiro li-

COLEGIO AFRANIO PEIXOTO = um bom educandário

Festa de Santo Antônio

NOVENAS

Com início às 19:30 hs., vêm sendo realizadas novenas desde o dia 4. A de hoje, a 8^a, é dedicada à classe operária e sociedades esportivas e recreativas. A última, amanhã, será dos noivos e namorados.

SOLENIDADES DE HOJE

Além da novena, haverá missa cantada às 10 hs., crismas às 15 hs., e procissão às 17 hs., seguindo-se pregação pelo sr. Bispo, missa vespertina, leilão quermesse e jogos de artifício.

NOIA 13

Alvorada às 5 hs. pela banda de S. Mateus. Salva de 21 tiros. Missas às 6, 7, 8 e 9 hs. Comunhões. Distribuição do Pão de Santo Antônio. Às 10 hs., solenepontifical pelo sr. Bispo e inauguração do Altar do Padroeiro. E às 18 hs., missa vespertina festiva de encerramento em intenção aos festeiros, mordomos e patrocinadores, seguindo-se o último leilão e quermesse.

Educação e História

(Conclusão da 1^a página)

Não lhe cabe a culpa de outros pensadores se transviarem para o ceticismo de Hume, o positivismo de Comte, o materialismo de Marx...

Também não cabe a Jesus, que mandava "amar os próprios imigrantes" e "não chamar nem de (raça) tolo ao próximo", toda a devoção dos que se agarram desdamente ao dinheiro, às vaidades humanas, à malevolência, aos ódios, dizendo-se cristãos.

Pseudo-espiritualismo mais perigoso, muitas vezes, porque hipócrita.

E a hipocrisia é muito mais difícil de ser combatida do que a brutalidade da franqueza!

Roleia Kant, com espírito menos prevenido, e você não repetirá Santana: "teoria de Kant é a grande alucinação de um gênio, contendo em germe o ceticismo, o nihilismo e o panteísmo".

Infelizmente, o homem vem ajustando o conceito de moral aos seus interesses pessoais.

Pior quando esse conceito é imposto por falsos líderes.

Roleia isto de Kant: "procede em todas as tuas ações de modo que a norma de teu procedimento se possa elevar à lei universal!"

Casa de Saúde e Maternidade N. S. de Fátima

Operações, Partos, Fraturas, Clínica Médica, Raios X, Fisioterapia, Ozigenio.

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DIA E NOITE

Rua Bernardino Melo, 1465 — Tel. 251 — Nova Iguassú

Daqui e Dali...

(Conclusão da 1^a página)

revma, demissionário que está de suas elevadas funções, permanecendo aqui por mais alguns dias apenas como Vigário Capitular, pois solicitará ao Santo Padre, em abril, remoção de Nova Iguassú para qualquer outro cargo em outra diocese, e já conseguiu ser eleito Bispo Auxiliar de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, estamos certos, repetimos, que s. exa. revma, logo nos primeiros meses de estada na terra iguassuana, sentiu que não se acostumaria com o nosso clima e não poderia ficar, radicar-se na sede da diocese que fôr incumbido de instalar, de organizar. Pôs-se então ao trabalho com decisão e firmeza, dinâmico, empreendedor, colocando de lado tradições, reformando tudo, e o velho templo de Sto. Antônio, hoje Catedral, apareceu com maior ordem, pelo que todos os católicos louvaram a missão cumprida por s. exa. revma. Acontece que se empenhou a fundo, precisava terminar o que lhe confiaram, neste parte do território dito "o mal descriptiniano de Brasil nos últimos dez anos", embora, segundo o censo, nossa população seja em sua maioria absoluta de católicos declarados. Não se importava muito de se mostrar energético, rigoroso, de contrariar para atingir rapidamente o seu objetivo. Não desejava ficar, mesmo porque o clima lhe era desfavorável. Lamentavelmente um patriota nosso, dos mais ilustres e dos mais cultos, que gostaríamos de respeitar, e amar e reverenciar cada vez mais, não se tenha dado bem em Nova Iguassú, quando centenas de estrangeiros, especialmente portugueses e italianos, aqui se achavam e vissem admiravelmente. S. exa. revma. trabalhou muito, encontrou dificuldades e não lhe sobrou tempo para conhecer melhor a nossa terra e sobre todo a nossa gente, que é tão boa, hospitalaria, comprensiva e generosa. Mas não lhe queremos mal por isso, absolutamente. J. lhe prestaram homenagens, não só no templo, mas também por ai foram. E desejam de coração que s. exa. revma, na terra que conhece e ama, Santa Maria, recupere a saúde perdida aqui em trabalhos afansos e viva muito feliz, pedindo a Deus que proteja sempre a Diocese de Nova Iguassú.

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

DR. GETÚLIO MOURA. — Ontem, passou a universidade nativista do ex-parlamentar dr. Getúlio Moura, atual secretário de Viação e Obras no Governo do Estado, e figura de referência política em toda a região fluminense.

Fizeram aras neste mês:

5, menina Maria Célia, filha do sr. e sra. Edmundo R. Martins;

5, sra. Cidéa de Melo Ribeiro, esposa do dr. Antônio Ribeiro;

5, sra. Carmen Rodrigues, residente em Belford Roxo;

6, menina Maria Helena (1º aniversário), filha do sr. e sra. eng. Reinaldo Carvalho Filho;

7, jovem Wilson Gomes Santago;

7, sra. Zita Guimarães;

8, viúva major Macedo;

8, sra. Sebastião Henrique Duccini;

8, sra. Jupira Palmeira Chambarelli, esposa do sr. Anésio Chambarelli;

9, sra. Araldo Rangel de Oliveira;

9, sra. Hélio Gomes Lavinas;

9, menina Gisélia, filha do sr. e sra. Francisco Gentil Baroni Júnior;

9, sra. Ruth de Matos Florence, esposa do dr. M. C. Florence.

Fizeram anos ontem:

— menina Maria Luiza, filha do sr. e sra. Mateo Paladino;

— menino Lamartine Jr., filho do sr. e sra. Lamartine Pires de Melo.

Fazem anos hoje:

— prof. Maria Guilhermina de Sá Freire, esposa do cap. Mario Fernandes Freire;

— sra. Adília Costa Mendonça, esposa do sr. Lening Mendonça.

Noivado

Contratou casamento, dia 4 p. p., com a sra. Ana Pontes Moreira, filha da viúva Augusta Pontes, o sr. Aristóteles Teles, residente no Estado da Guanabara.

Aniversários de casamento

Fizeram anos a 6 do corrente o sr. e sra. Antônio Augusto Fernandes Rolim.

— Fazem anos hoje o sr. e sra. José de Sousa (1º aniversário).

Casa de Saúde e Maternidade N. S. de Fátima

Operações, Partos, Fraturas, Clínica Médica, Raios X, Fisioterapia, Ozigenio.

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DIA E NOITE

Rua Bernardino Melo, 1465 — Tel. 251 — Nova Iguassú

Sul América Capitalização, S. A.

NOTAS & FATOS

Datilógrafos — Ontem, às 20 horas, na sede do estabelecimento de ensino, foram entregues em solenidade os diplomas à 1^a turma de 1961 de datilógrafos do Ginásio Iguassuano.

Jantar — Dia 6, às 20 horas, na sede do Country Club, realiza-

se o anunculado jantar em homenagem ao ex-titular

dado pelo advogado José Tróes Machado e pelo promotor de Justiça dr. João de Almeida Barbosa Ribeiro. Agrideceu o atual Juiz de S. Gonçalo aquela expressiva homenagem.

Telegrama — Recebemos telegrama do Centro Cívico 21 de

Maio, congratulando-se com o sr. Antenor Maga-

sos em benefício do Dep. dos Correios e Telégra-

fos em benefício do povo iguassuano.

Bonecos elétricos — Armada na av. Nilo Peçanha, no lo-

cal do futuro rodoviar, a curiosa com suas exibições diárias.

a. afrâncio peixoto

a r q u i t e t o

rio — churchill, 94/1011 — 8 às 12 hs.

n. iguazu — 13 de março, 118/304 — 16 às 18 hs.

E. C. Iguassu em marcha

Notinhas de Morro Agudo

(Do correspondente

Hélio Lopes Ferreira

Só agora estamos sendo informa-

dos dos resultados do certame de futebol de salão que foi trans-

rido para o dia 15. — Mercado x Tenis Clube será no ginásio do

Iguassu, pelo mesmo campeonato. — O S. Jorge, aproveitando a folga

de outono, empata com os Aliados. Na primeira rodada do certame de juvenis, Aliados e Real não abriram o escorço e o IBC não compe-

reou para enfrentar o Iguassu.

Na malha, o Fluminense venceu o Unidos (33 x 7) man-

do-se líder, enquanto o S. Jorge colhia a segunda derrota frente ao

Aprendizes. Na rodada de hoje, final do turno, teremos Fluminense x

S. Jorge e Aprendizes x Unidos, este jogo em Mesquita, aquela em

Paracambi.

RAPIDINHAS — A LID marcou para o final do campe-

nativo os últimos minutos restantes de Portogruêz x 1º de Maio. — A

rodada (8º) de terça-feira do certame de futebol de salão foi trans-

posta para o dia 15. — Mercado x Tenis Clube será no ginásio do

Iguassu, pelo mesmo campeonato. — O S. Jorge, aproveitando a folga

de outono, empata com os Aliados. Na

primeira rodada do certame de juvenis, Aliados e Real não abriam o escorço e o IBC não competiu para enfrentar o Iguassu.

Muito bem recebido a provi-

ncia do Dr. Belo, fiscal da Pre-

fatura, proibindo o tráfego de bilhetes na feira aos domingos. Era

de fato um incômodo.

O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

Aniversários: 7, sra. Lídia Ferreira, esposa do sr. Hélio Lopes Ferreira, e o 2º de Gilberto Belo, filho do sr. e sra. Francisco Jorge Ferreira; 14, sra. Eugénia Rutigliano Fonseca, residente em sta. Eugênia, e 17, arta. Nelli Lima Carlos.

Vinte e quatro pessoas das famílias

de São Paulo e Rio de Janeiro

comemoram seus aniversários.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

ontem um baile em homenagem ao transcurso do aniversário do dr.

Baldwin Gomes Assumpção.

— O Grêmio do Ponta Chic trouxe

Domingo, 11-VI-1961

UMBERTO PEREGRINO

Francisco Manoel Brandão

CONHEÇO bem de perto esse cidadão invulgar, que é Umberto Peregrino. Não digo singular, porque, como ele, outros há, por merecê de Deus, para glória da espécie humana, para o bem dessa Nação.

E quem o conhece, sabe o quanto lhe é difícil, impossível mesmo, aceitar, sem protesto, qualquer alegação que contrarie a faculdade desmentindo seus atos de gestão, de homem público, tanto mais quando essa alegação venha a instalar na esfera da opinião pública, defensivamente informada, interpretações maliciosas e julgamentos demeritários.

Entre todas as qualidades que destacam a personalidade desse ilustre homem, há aquela que constitui o seu maior amor, a sua maior religião: a Verdade.

Ainda há dias, lendo as "Líções de Ruy", nas páginas desse livro precioso que Heitor Dias escreveu, demorei minha atenção sobre o capítulo que cuida "Do Dever do Homem Púlico". E nela está o que disse Ruy Barbosa: "Logo, Senhores, o homem público há de viver da fé que inspira aos seus concidadãos, o primeiro, o maior, o mais inviolável dos deveres do homem público e o dever da verdade: verdade nos conselhos, verdade nos debates, verdade nos atos, verdade no governo, verdade na tribuna, na imprensa e em tudo verdade, verdade e mais verdade".

E nós, aqui fora, homens do povo, que vivemos da fé, da crença naquelas que cultuam a "Verdade", que amam o Brasil e sua gente acima de todas as conveniências pessoais, não entendemos que o direito de defesa e de opinião pela imprensa livre do país seja apenas uma "prerrogativa consentida", tanto mais quando se vem a público defender o nome pessoal por causa do cargo público.

Não estou a me insurgir contra "Ordens" e "Instituições", mas ninguém, enquanto vivermos sob o império de um regime democrático, poderá negar-me o direito de uma palavra de justiça, tanto mais quando estou a escutar as distorções mais perversas dos que não estimam a "Verdade" e se entregam jubilosamente à malcriação, através dos bontos e do "disse-me-disse", visando enzonhar a pessoa e o nome de um homem honrado e ilustre, de um nobre militar e consagrado escritor que tanto dignifica a sua classe como engrandece com seu valor o meio civil brasileiro; de um homem público com relevantes serviços prestados à coletividade e ao seu país.

Quem nunca lidou ao lado de Umberto Peregrino, não pode imaginar o quanto é rigoroso no trato dos problemas que lhe são afetos. O que ele não sabe ser é como os praxistas ou burocratas que ora empacam com uma minúcia desfeita de norma, ora perdem o tempo e o resto da existência a procurar de uma agulha que se perdeu no palheiro, embora venham, com isto, a perder o agulheiro todo. E não é dizer que construindo, edificando, realizando qualquer empreendimento, ele subestime o detalhe, a minúcia. Tudo e todos para ele têm o valor que têm, mas não confunde o principal com o acessório, com o circunstancial. E' de uma perspicácia e de uma erudição surpreendentes, não fosse ele um militar de aprimorada formação e um educador habituado a lidar com os mais variados problemas e temperamentos humanos.

Deveria haver nesta República assim uma espécie de Tribunal para julgamento moral dos homens públicos, convolvendo-se a opinião pública para assisti-los, de corpo presente, ouvindo-lhe tanto a acusação como a defesa, tanto o acusador como o acusado. E que, depois do julgamento, se botassem nos quatro cantos do território pátrio, como na hora da ofensa interrogada e da malcriação, as trombetas da Justiça e da Verdade a funcionar, fosse isto pela imprensa escrita ou falada. Sim, porque na hora da imputação, o que aparece, gratuitamente, na imprensa de escândalo ou de sensacionalismo, é a acusação, vista em títulos e manchetes, assim como pestilente e deletéria na boca dos infames. Na hora, porém, em que o acusado prova a sua defesa, a sua inocência, a verdade do fato, a improcedência ou equívoco da ofensa interrogada, o que sai é uma pequena notícia perdida por entre anúncios de xarope e terrenos a prestação. Se não tiver os recursos financeiros para atender ao valor do espaço da matéria paga, ou não contar com um amigo dedicado que milita em jornal, ficará para o resto da vida como um réprobo, on eterno culpado, exposto frequentemente a perder a vida ou a liberdade ante as charcas e humilhações outras em que são mestres ardilosos os perversos e patifes de toda a espécie.

Mas, Coronel Umberto Peregrino, recordando Ruy Barbosa, mais uma vez eu lhe digo, como aquele grande inspirado do saber, com o quale grande apóstolo da "Verdade", assim

(Conclui na 7ª página)

TROVAS

Três Marias... Três amores...
passaram pelos meus dias...
Ficou Maria das Dores,
a dor maior das Marias...

Ondina de Campos.

A sorte sempre se arrasa
quando busca o meu caminho...
Irra, depois, minha casa;
entra em casa do vizinho.

Jacinto de Campos

Não há mais pura alegria
nem sentimento mais nobre
do que, de noite ou de dia,
matar a fome do pobre.

Astério de Campos.

Águas do lago... tão calmas...
Olhando-as, fico a cismar:
Por que, Senhor, há nas almas
essa inquietude do mar?

Batista Nunes

PENSAMENTOS

Nossas dores causam ródio ao
que não se entristeçem com elas.

CONDESSA DIANA.

As mulheres instruídas são ridicularizadas porque envergonham os homens ignorantes. — GEORGE SAND.

A paciência supera todos os obstáculos. — MALBOROUGH.

Notas Literárias

Luiz Otávio

Colombina — a conhecida e excelente poeta paulista — tem no prelo, a ser editada por importante Editora de São Paulo, a sua obra completa, de livros já esgotados. Entre elas os conhecidos: Sôndalo, Versos em lá menor, Distância, etc. Tem prontos, também, dois novos livros: um de Poesias, outro sôndalo de trovas. Que tudo isso seja para bem breve — são os nossos votos.

Durval Borges, poeta paranaense bastante conhecido, pertencente ao Centro de Letras do Paraná, à Academia Paranaense de Letras e à Academia de Letras José de Alencar, tem vários livros publicados como: A Luz do Céu, Igreja de Lucifer, A dança das três cruzes, Musa íntima, Sífilis, Biografias, No matadouro, Paraiso dos outros, etc. — obra variada de versos, contos e romances. "Cofre de Ebano" é o seu mais recente livro. E um poeta simples, sentimental. Em muitos poemas desse seu último livro mostra-se um bom paisagista, como nos bonitos sonetos dedicados à Curitiba, Ponta Grossa, o Iguaçu, etc.

CLAUDIO CARLOS ACIOLY
ADVOGADO
Diariamente das 9,30 às 11,30 hs.
e das 18 às 19 horas.
Edif. Cine Iguaçu — Salas 501 e 502

Escrevente de Justiça

R. F. M.

ESTEVE na terça-feira, dia 23 de maio, em Petrópolis, a douta Comissão de Reforma Judiciária, integrada pelos desembargadores Felício Panza, Navega Cretton e Newton Quintela. Acompanharam-na o desembargador Saulo Ilabala e o advogado Jorge Sáder, representante da Ordem dos Advogados do Estado.

Vieram todos auscultar a classe dos Escreventes de Justiça, esses abnegados servidores tão eficientes quanto desamparados dos Poderes Públicos, pois a lei que eles ajudam a fazer cumprir, deles se esquecem, eis a realidade dos fatos na linguagem veemente, mas erata e verdadeira da "Tribuna de Petrópolis", edição de 24 do mês transato.

Pela manhã daquele dia, no salão do Juri, realizou-se uma sessão presidida pelo dr. Antônio Neder, Juiz da 1ª Vara, presentes o dr. Paulo Castilho, Juiz da 2ª Vara, o Promotor da 1ª Vara, advogados locais, bem como os ex-Juizes da Comarca, desembargadores Art Fontenelle e Orlando Carlos, este aposentado e militante como advogado, tendo até servido de intérprete dos reclamantes, discursando e tendo o memorial dos Escreventes, subscrito por quase 30 representantes da Classe.

Em ambiente cordial, que o Juiz Neder definiu como reunião da "família judiciária", respondeu, pela Comissão do Tribunal de Justiça, ao desembargador Orlando Carlos, o desembargador Felício Panza, ambos apoiados e aparelados por diversos interessados, sendo lembrado pelo titular da 1ª Promotoria que, na Comarca, havia 7 serventuários afastados do serviço forense e dos quais 3 eram verdadeiros "serventuários fantasmas", pois ninguém os via no Fórum, nem mesmo a passar: a sra. Arlete de Toledo Pizaço, 7º Ofício; o sr. Ladislau Abreu, do 2º; e o sr. José Burla de Figueiredo, Distribuidor-Contador-Partidor, ausente, na Suíça, há uns 10 anos!

Sumário das reivindicações dos Escreventes de Petrópolis:

1º) Obtenção de um salário pago pelo Estado a todos os escreventes nomeados da Comarca (ressalvada a restrição contida no item 4º), com graduação por categorias de antiguidade, sem qualquer alteração no atual regime de custas, quer por supressão, quer por redução, sobretudo, sem desmembramento do serviço de escrivania, que deverá continuar, como atualmente, parte integrante

(Continua na última página)

Carta Circular de Despedida ao

Revmo. Clero Diocesano

Revdas. Religiosas

Ação Católica, Associações Religiosas e fiéis da Diocese de Nova Iguaçu.

Cumpriu a minha missão de organizar a Diocese de Nova Iguaçu como seu 10º Bispo Diocesano, tarefa única na história de uma nova diocese e sem dúvida árdua e difícil, considerando a falta de clero, de recursos materiais, de uma residência episcopal na cidade episcopal, solicitei ao S. Padre, no dia 13 de abril p.p. minha renúncia ao cargo de Bispo Diocesano e remoção para qualquer outro cargo, em outra diocese onde o clima fosse mais propício à minha saúde. Tendo a S. Sé exigido, por escrito a minha renúncia, comunico que a cópia de meu pedido se encontra arquivada na Cúria Diocesana. Ao deixar o litoral paulista, onde fui acometido de várias doenças tropicais, aceitei a honrosa missão de organizar esta diocese. Verifiquei, todavia, logo nos primeiros meses, minha dificuldade de adaptação ao clima quente da baixada fluminense, tanto que, brevemente, fui submetido a nova intervenção cirúrgica, em Santos.

Organizada a Cúria Diocesana, equilibradas as finanças da diocese, instalada e funcionando com magníficos frutos a "Obra das Vocações Sacerdotais", adaptada a Matriz de São Antônio à dignidade que lhe coube de "Catedral Diocesana" com magnífica iluminação, altares laterais de mármore, bancos modernos, artística pintura, batistério, paramentos e objetos litúrgicos, tudo no valor de Cr\$ 3.000.000,00, além da organização da secretaria paroquial confiada a Religiosas e o Banco da Providência, sentindo a imensa responsabilidade diante de Deus e das almas e julgando que outro Bispo, que melhor se adapte ao clima da baixada fluminense, poderá levar avante as obras por mim iniciadas, solicitei à Santa Sé a minha renome, tendo em vista de que o Exmo. Sr. Bispo de Santa Maria (RGS), ao solicitar à Santa Sé um Bispo Auxiliar, fez indicação expressa de meu nome para tal cargo ao qual não hesitei em aceitar por se tratar de minha diocese de origem, onde trabalhei 12 anos, gozando sempre da melhor saúde.

É com alegria que ofereço a Deus as minhas lutas e cansações no trabalho de organização da diocese, nas obras da catedral, não tendo deixado de trabalhar pela diocese um só dia, nem mesmo quando hospitalizado. A recompensa de ver florescer tão promissoramente a O. V. S. e a C. D. C., cujos estatutos e organização deixei como meu testamento à diocese, a dedicação de meu clero e das Revdas. Religiosas e os laicos, a generosidade de nossos benfeiteiros, a aquisição de um seminário teológico da Arquidiocese de Burgos, sr. Luiz Perez Y Perez para que a diocese não passasse 5 anos sem um novo sacerdote, pois que têm apenas 26 sacerdotes, para 800.000 habitantes e apenas 15 seminaristas nos 14 cursos seminarísticos, a criação da paróquia de Edes e a organização da futura paróquia de Coelho da Rocha e do Parque Flora, onde era minha intenção colocar, sob minha orientação, nosso futuro Padre Luiz Perez, para ao mesmo tempo amenizar a solidão da residência episcopal, tudo isso e muito mais do que só Deus é testemunha, levei comigo como religiosa herança da diocese da qual tive a honra de ser seu 1º Bispo Diocesano.

Deixei um saldo de Cr\$ 200.000,00 para a O. V. S. e de Cr\$ 250.000,00 para a Matriz Diocesana, quando esta foi reembolsada do adiantamento feito à Catedral Diocesana para pagamento das reformas efetuadas, o que se conseguiu com a próxima Festa de São Antônio. De acordo com as entradas mensais, sem falar nos Cr\$ 300.000,00 por receber dos títulos da Diocese, nos próximos 5 meses.

Deseja o Exmo. Sr. Nunciado Apostólico que eu aproveite a oportunidade das festividades de São Antônio para as minhas despedidas, precisamente no 1º aniversário da instalação da diocese. De acordo com o C. D. C. desde o dia de hoje, 3 de junho, ao meio dia, passo a exercer o cargo e poderes de Vigário Capitular, ponificando ainda no dia 13 e realizando as crismas programadas até o dia 19, definitivo a diocese, a qual será governada por um administrador Apostólico e no dia de sua posse cessará toda minha jurisdição.

Do dia 20 até a posse do Exmo. Sr. Administrador Apostólico, o Revmo. Pe. Dinarte Passos atenderá, em meu lugar, todo expediente como encargo de administrar a Residência Episcopal no Parque Flora e a Fazenda da Posse e a O. V. S. entregando ao mesmo tudo a documentação da Cúria, livros, documentos e valores, para que, em tópico, no dia de sua posse, cessem todas as minhas responsabilidades.

Selos Federais — Na rua Marechal Floriano Peixoto, 2029, com Aqui- no, das 8 às 19 horas.

Apresento, com as minhas despedidas, os meus agradecimentos mais profundos e sinceros e as bênçãos mais afetuosas:

ao Revmo. Pe. Dinarte Passos e Artur Hartmann pelos trabalhos realizados, quando de minha posse e instalação da diocese; ao Revmo. Pe. Dinarte Passos, em particular, pela dedicada e precisa ajuda na Secretaria Diocesana e na Paróquia da Catedral, onde, certamente, muita bendição fará, merecendo a mesma confiança de meu sucessor que em sua pessoa sempre depositou;

ao Revmo. Clero, pela compreensão, amizade e interesse demonstrado pelos problemas da diocese que se iniciava, pela simpatia com que aderiu ao Movimento do Mundo Melhor e pelo apoio à grande e viral "Obra das Vocações Sacerdotais" e da Congregação da Doutrina Cristã.

às Revdas. Religiosas, de modo muito particular às Revdas. Irmãs, alunas e ex-alunas do Ginásio Santo Antônio, pelo muito que fizeram em prol da Catedral, das missões e da Obra das Vocações Sacerdotais;

a todos os benfeiteiros da diocese e da catedral e da O. V. S., aos assinantes de títulos e aos "Amigos da Catedral", aos generosos doadores das novas instalações da Catedral; ao sr. Eduardo Pires por ter facilitado e possibilitado a instalação da Cúria Diocesana e à família Távora pelo muito que fez ao Revmo. Mons. João Musch, a quem presto, mais uma vez, minha homenagem de gratidão; ao casal Com. Francisco e Alice Oliveira, pela valiosa doação à Muralha Residencial Episcopal no Parque Flora e pelos constantes auxílios para a manutenção da mesa episcopal;

aos amigos dedicados auxiliares, nas labutas diárias, na catedral, na curia, na residência episcopal; Sada Baroud Davi, Moacir Amorim, Inocente Guidone, Arnaldo Andrade, Silvio Tavares de Souza, Aloísio Guedes da Silva, Irmãs Paroquiais de modo especial à Irmã Vicentina, e suas auxiliares, Irmãs Ubaldina e Josélia da Residência Episcopal;

às Associações Religiosas da Catedral e da Diocese, de modo especial às veladoras da O. V. S.;

aos bons amigos que, logo após minha posse, me apresentaram ao público através de programa especial na TV carioca;

a todos que estão colaborando com a Festa de Santo Antônio de 1961, comissões do Livro de Ouro de prendas e encarregados de listas tendo todos já angariado até esta data o "dóbro" do arrecadado no ano anterior, aos festeiros, mordomos, bandas de música e corais;

aos meus bons amigos de Santos, Religiosas e leigos que nunca esqueceram seu antigo Bispo Auxiliar e enriqueceram as altas da Catedral e auxiliaram no seminário Luiz Perez e me confortaram nos dias de enfermidade;

aos Colégios, G. E. Rangel Pestana, Afrânia Peixoto, Ginaldo Iguassu, Monteiro Lobato, Liceu N. S. de Fátima, Escola S. Rita, Instituto Anchieta, Universidade Rural, Patronato S. Vicente, Cursos da Fazenda Patioba da U. R. e outras instituições educacionais e assistenciais de modo especial as das Irmãs de Caridade de São Vicente;

às Famas, Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, Judiciárias, Policiais e Militares, aos srs. Tabeliões e Despachantes, às entidades de classe, à classe Bancária de modo especial ao Banco do Crédito Real de quem recebemos o primeiro auxílio, para as obras da nova diocese, ao Comércio, à Indústria e Lavoura;

ao Exmo. Sr. D. Armando Lombardi, DD. Nunciado Apostólico;

ao Exmo. Sr. Jaime de Barros Câmara, nosso apostólico Metropolitano, aos Exmos. Srs. Bispos de Petrópolis e Valença e de modis todo especial ao Exmo. Sr. D. Agnelo Rossi, os meus sentimentos de filial respeito, de fraterna amizade e agradecimentos sinceros;

ao Exmo. Sr. Administrador Apostólico e ao futuro Bispo de Nova Iguaçu, os votos de tecido ministério, sem intromissões naturais de uma diocese que se instalava, no território "mais desabitado" do Brasil, nos últimos dez anos", na expressão do Exmo. Sr. Nunciado Apostólico;

a todos os meus caríssimos diocesanos, com as minhas despedidas, solicitando a todos a caridade de uma prece e se possível de uma santa missa ou uma santo comunhão, as mais encolhidas bênçãos que possam depositar nas mãos, da querida e incipiente Ação Católica, para que ela seja, com o espírito de seu autêntico apostolado, e profunda espiritualidade e sentido da Igreja e do Corpo Místico de Cristo, portadora dessas bênçãos a todos os apóstolos leigos da diocese, bençãos unidas à "grande saudade do 1º Bispo Diocesano de Nova Iguaçu".

Dada e passada em a Nossa Câmara Eclesiástica, com o Sinal e Selo de Nossa Armas, aos 3 de junho de 1961.

Walmor Battu Wichaowski
Eleito Bispo Auxiliar de Santa Maria

Curtume Brasília S/A

Anúncios classificados

CARTÓRIO DO 8º OFÍCIO

Escrituras — Firmas —

Contratos — Procurações

Rodolfo Quaresma

de Oliveira

Tabelião e Escrivão

Rua Getúlio Vargas, 52

Tel. 265 — Nova Iguaçu

Convocação

Fábio Raunheitii

ADVOGADO

Domingo, 11-7-1961

ORREIO DA LAVOURA

NOTAS DE VIAGEM

XV

F. A. M. A.

ESTAMOS na Suíça. Demoramos em Milão o suficiente para conhecer-lhe os principais tesouros artísticos que encerra, como em geral rôda a Itália.

Partimos de Florença 14 horas pela via Del Sole, pagando 3.000 liras de pedágio. Passamos próximo de Bolonha, importante cidade que deixámos de visitar pela urgência de alcançar Milão, onde chegámos às 17:30. E o maior centro industrial da Itália, com a população aproximada de dois milhões de almas. Ficamos conhecendo seus vários monumentos, inclusive a imponente e bellissima catedral de estilo gótico, e o Scala, famoso teatro que consagra em definitivo os gêneros de música e do bel-canto. Percorremos a 39ª Feira Internacional, magnificamente organizada. No Santuário de N. S. das Graças, apreciamos notáveis pinturas, inclusive «A última ceia», de Leonardo Da Vinci. Dia seguinte partimos direção a Zurich, passando por Como, à margem do lago do mesmo nome. Ali cruzamos a fronteira dando adeus à Bela Itália, iniciados dos seus incomparáveis encantos, sentido e compreendendo a vida do seu povo laborioso e hospitalar, especialmente a gente simples do interior, com quem, de modo particular, procuramos contato. Estamos aptos, portanto, para avaliar, em toda sua grandezza semitelha, o triste drama de que são atores milhares de filhos desse maravilhoso país, abandonando-o para sempre, buscando nas Américas melhores condições de existência, tocados que foram da terra querida pela angústia da sua vida apertada e difícil, oriunda dos problemas da hipertrofia demográfica e pequenez das terras para o trabalho e produção. Com que doloroso acento de amargura, pobres velhinhos italiano, de faces enrugadas e cabelos de neve, se transformavam sabendo-nos brasileiros. Iluminavam-se-lhes os olhos mortícos, molhados pelo rocio da saudade que o coração instila, e um doce sorriso de simpatia nos envolvia como uma caricia. Era a lembrança dos amigos queridos, filhos e parentes, que as contingências da sorte empurraram do berço natal para esse Brasil distante, bom e acolhedor, em que vivem sempre felizes os bons imigrantes, desfrutando o bem estar e as facilidades materiais que a terra-mater não lhes pode dar para desenvolver, produtivamente, suas atividades. Como preito de gratidão à Itália que tão gratas emoções nos acaba de dar ao espírito, consignamos nestas linhas simples e desataviadas a nossa homenagem a essas velhinhos que ali vivem morrendo de saudade e rezando pela felicidade dos filhos distantes e dos netos e bisnetos já brasileiros como nós, e que jamais, talvez, terão a alegria e ventura de conhecê-los.

Partimos de Como para Lugano, à margem de um lago de impressionante beleza. Em seguida fomos a Bellinzona e Airolo, à entrada do túnel de Saint Gotthard. Encontrando a rodovia interditada pelo desabamento de algumas geleiras, pusemos o automóvel no trem e começamos a entrar na Suíça como toupeires: de chão a dentro atravessando um túnel de 15 kms. que começa em Airolo e termina em Göschenen. Deixamos, pela razão acima, de viajar por Saint Gotthard, a 2.112 metros de altitude. De Göschenen a Zurich a viagem é um constante deslumbramento de paisagens, em que não faltam belíssimos lagos de extraordinária e tocante poesia. Zurich está situada à margem de um deles, dos mais sugestivos e interessantes. A educação desse povo deixava-nos encantados, se já não o estivéssemos pela natureza espetacular que nos rodeia neste país modelar, o mais bem organizado do mundo. Não encontramos problemas quanto ao idioma. Falamos correntemente francês e alemão, muito mais este e, no primeiro, vamos, razoavelmente, nos defendendo. Estudantes e homens do povo com quem entabulamos conversa, focalizaram os nossos problemas, indagando se a interiorização da nova capital vinha, realmente, atender aos nossos anseios de desenvolvimento. Indagaram por Monsier Quadt, formulando votos para que o Brasil venha a se realizar como o país do futuro.

Amanhã, "pé na tábua" para Genebra. — (Zurich, 19/4/61).

BAZAR AMERICANO

Ferragens, Alumínios, Louças, Tintas, Cristais, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

Abilio Augusto Pulso

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2046 — Tel. 28-J20
Nova Iguassu

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguassu

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Faz público que Miguel Lucas Barbetta, do comércio e sua mulher Dinorah Gonçalves Barbetta, doméstica, residentes e domiciliados na rua Espírito Santo, 526, Londrina Estado do Paraná, depositaram em seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, nos termos do Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno situada no 2º distrito deste Município, Quemados, fora do perímetro urbano, composta de duas glebas, a primeira, à Estrada de Caramujos, medindo 30,00 m de frente, igual largura nos fundos, confrontando com a joia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 745,00 m pelo lado direito, confrontando com a área adiante descrita e ... 735,00 m pelo lado esquerdo, confrontando com Moura Costa & Cia. Ltda, ou sucessora, localizada à direita de quem vai de Quemados para Caramujos, com 20.720,00 m²; e a segunda, à Estrada Caramujos, lado par, a 1.851,10 m da joia da Estrada de Ferro Central do Brasil, medindo 161,00 m na frente, 177,00 m nos fundos, confrontando com a joia da E.F. Central do Brasil; 788,50 m pelo lado direito, confrontando com terrenos da Construtora Imobiliária Monte Alegre Ltda, e 745,00 m pelo lado esquerdo, confrontando com a área descrita e 120.200,00 m², perfazendo as duas áreas o total de 140.920,00 m², objetos das transcrições ns. 8.514 Lº 8-4, 21.917 e 21.918 Lº 3-AL, da 2ª Circunscrição, área esta que foi dividida em lotes, agrupados em quadras, servidas por diversos logradouros, tendo recebido o loteamento a denominação de Jardim Guanabara, tudo de acordo com a planta aprovada em 18 de maio de 1961, pela Prefeitura deste Município. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório, no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação desta. Nova Iguassu, 22 de maio de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

DR. BRAZ C. DE ALMEIDA

MÉDICO VETERINÁRIO

Rua Governador Portela, 1216 — Próximo ao Rodoviário
Das 17 horas em diante

EDITAL

Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Nova Iguassu

O Bacharel Getúlio Moura Filho, pelo presente edital com o prazo de 30 dias e publicação por duas vezes, atendendo ao que foi requerido por Adelino Luiz de Oliveira, faz saber ao promitente comprador Angelo Franco, que se encontra em lugar ignorado, que deverá comparecer ao cartório do 2º Ofício de Nova Iguassu, sito na rua Getúlio Vargas, nº 113, e solver o seu débito, referente à promessa de venda do lote de terreno número um (1), da quadra "C", com frente para a rua Waisa, neste Município, sob pena de, não fazendo, ser cancelada a averbação e rescindida a promessa. Nova Iguassu, 8 de maio de 1961. Eu, Asdrubal Braga, Substituto, o subscrei e assinei. Asdrubal Braga.

Edital

Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Nova Iguassu

O Bacharel Getúlio Moura Filho, pelo presente edital com o prazo de trinta dias e publicação por duas vezes, atendendo ao que foi requerido pela Empresa Construtora do Lar S.A., faz saber ao promitente comprador Cyro Bruno de Araújo, atualmente residente em lugar ignorado, que deverá comparecer ao cartório do 2º Ofício de Nova Iguassu, sito na rua Getúlio Vargas, nº 113, e solver o seu débito, referente à promessa de venda do lote de terreno número 1 da quadra H, na Vila Formosa, neste Município, sob pena de, não fazendo, ser cancelada a averbação e rescindida a promessa. Dou té, Nova Iguassu, 8 de maio de 1961. Eu, Asdrubal Braga, Substituto, o subscrei e assinei. Asdrubal Braga.

Terapêutica da Alma

No reportagem «Terapêutica da Alma», que «Alterosa» publica na sua edição desse mês, Fernando P. Lima nos dá conta do movimento esforço de um médico de Uberaba, na luta pela recuperação de doentes mentais. Outra reportagem si gestiva é «O mais alto edifício do mundo», onde o autor nos oferece uma informação completa de como foram construídos os 104 andares do prédio que se tornou atração internacional em Nova York.

Dentre os artigos, «Alterosa» publica: «Defende um Espião Soviético», «João XXIII — o papa dos povos», «Os motivos de ser do escritor», sendo que no presente número tem inicio a publicação da novela de Milton Costa, «Palavras para Grimes». A matéria feminina dessa edição merece também destaque, com material de interesse para a mulher e para o lar, inclusive uma reportagem fotográfica de Paris sob o título «Elegância não tem idade».

«Alterosa» traz, na edição desse mês, já à venda nas bancas de jornais, além da matéria mencionada, contos ilustrados, crônicas interessantes e artigos dignos de leitura, sem falar nas seções como «Teatrinhos», «Picadeiros», «Quintalinhos», «Aquarelas», «Livros e Letras», «Panorama», «A Voz do Brasil», «Saúde» e «Bazar Feminino», onde a mulher encontra de tudo para o seu gosto.

Educandário Sta. Catarina

Infantil — Primário — Admissão — Datilografia

RUA CAPITÃO GASPAR SOARES, 221

(Ao lado do Hospital de Nova Iguassu)

FLAVIO FERNANDES FARIA

ADVOGADO

Diariamente das 8 às 11 horas

Rua Paulo Frontin, 27 — Sala 1 — Nova Iguassu

EDITAL

Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição de Nova Iguassu

Domingos Antônio Palmeira Neto, Oficial Substituto, em exercício, do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição,

Faz público, que a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, com sede na rua Santa Luzia, 266, no Estado da Guanabara, na pessoa de Mário Ferreira Guimarães, brasileiro, oitenta e seis, agricultor, residente e domiciliado na sua General Urquiza, 43, apt. 401, no Estado da Guanabara, depositou em seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, nº 118, nesta cidade, nos termos do Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno de sua propriedade, objeto da transcrição feita a fls. 192, do livro 3-BD, sob o nº de ordem 19.341, da 1ª Circunscrição desta Camara, desmembrada da Fazenda de Madureira, designada pelas letras "A" e "B" que assim se descreve e caracteriza: Área A: de forma irregular, com as seguintes dimensões: cento e setenta e três (173) metros n'uma linha quebrada em dois lances, um com cento e nove (89) metros rumo 8° NW, e outro com cento e quatro (84) metros com rumo 129° 30' NW, de testada para a Estrada Madureira-Morro Agudo; duzentos e setenta e um (271) metros em curva, fazendo divisa com a faixa da Estrada Arca Branca, distante mil oitenta e setenta (1.270) metros da esquina formada com a Estrada de Madureira, que liga a direita, estando situada à esquerda da Estrada Madureira-Morro Agudo, de quem parte da Estrada de Madureira em direção a Comendador Soares, com a área quadrada de 34.362 metros. Área B: também de forma irregular, com as seguintes dimensões: claqueira e sete (57) metros com rumo 12° 20' NW de testada para a Estrada Madureira-Morro Agudo, trezentos e vinte (320) metros pelo lado esquerdo n'uma linha de seis lances: cento e oitenta e um (81) metros com rumo 76° SW, cinquenta e um (51) metros com rumo 82° 30' SW, sessenta e nove (69) metros com rumo 86° NW, trinta e sete (37) metros com rumo 20° SW, vinte e seis (26) metros com rumo 29° SW, trinta e seis (36) metros com rumo 25° 30' SW e vinte (20) metros com rumo 79° NW, limitando esses lances com terras da Santa Casa, cento e oitenta e sete (87) metros e cinquenta (50) centímetros nos fundos, n'uma linha quebrada em dois lances: vinte e nove (29) metros com rumo 7° SE e oitenta e oito (88) metros e cinquenta (50) centímetros com rumo 9° SE, ficando confrontando com terras da Santa Casa e trezentos e sessenta e quatro (364) metros em curva, fazendo divisa com a faixa do Serviço Nacional de Malaria, junto ao Rio Botas, por onde limita pelo lado direito, estando situada à esquerda da Estrada Madureira-Morro Agudo, de quem parte da Estrada de Madureira e segue em direção a Comendador Soares, com a área quadrada de 39.162 metros, situadas na zona urbana, no 3º sub distrito do 1º distrito cíntio Município, perfazendo um total de 73.514 metros quadrados, áreas estas que foram divididas em lotes, agrupados em quadras, servidos por diversos logradouros, tendo o loteamento recebido a denominação de "Bairro Belterra", tudo de acordo com a planta aprovada em 8 de maio de 1961, pela Prefeitura deste Município. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório, no prazo de trinta (30) dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguassu, 24 de maio de 1961. O Oficial Substituto: Domingos Antônio Palmeira Neto.

3-3

DR. AFONSO FATORELLI

MÉDICO OCULISTA

ASSISTENTE DA FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS

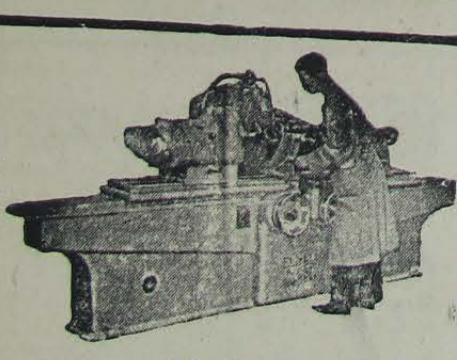
Receita de Óculos - Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Avenida Amaral Peixoto, 234

Sala 304 — Prédio do Banco de Minas Gerais

2^{as}, 4^{as} e 6^{as}-feiras, das 8,30 às 12 horas (consultas comuns)

A tarde: Consultas com hora marcada.



RETIFICA

VAI CONSTRUIR OU REFORMAR?

CASA MERCÚRIO DE FERRAGENS LTDA.

A MAIS COMPLETA DO MUNICÍPIO!

R. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2210 · tel. 47

OFICINA MECÂNICA

SOLDA ELÉTRICA E
OXIACETILENICA

Serviço de torno mecânico e plana, prensa hidráulica, consertos de máquinas em geral, reformas em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo, retificações de motores e eixo de manivelas.

Bittencourt & Alarcão Ltda.
TRAVESSA 13 DE MARÇO, 24
TEL. 136 — NOVA IGUASSU

FRIGIDAIRE
Doméstica-Comercial-
Sorvetes.

MA S/A
e Comércio
HERAL MOTORS DO BRASIL S/A

Tel. 272 — Nova Iguassu

ANDRADE — Previator

0 RIO DE JANEIRO
a 204 — Nova Iguassu

JOSÉ, leva ao profissional
de ser vendidas nos resultados
ou quem legalmente existem
ou que seja devidamente

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçú

Ato do sr. Prefeito Municipal

Nº 561. — Resolve retificar, de 24 de abril último para 1º do corrente, a exoneração de Lucy Brandão do Amaral, feita por ato de 24 de abril do corrente ano.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS Prefeito

Ordens de Serviço

Nº 102, de 25-4-61. — Admito, como extranumerário diarista, Manoel Glória, para exercer a função de Trabalhador com a diária de cr\$ 170,00, a partir de 19 do corrente mês, ficando lotado na Turma 9.

Nº 102-A, de 27-4-61. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Auxiliar de Escritório, com diária de cr\$ 160,00, Nancy Silva Amaral, a partir de 20/3/61; e Anália Marques Reis e Georgina Almeida Côrtes, a partir de 21/3/61, ficando lotadas no Serviço Eleitoral.

Nº 104, de 27-4-61. — Admito, como extranumerários diaristas, José Pereira de Andrade, para exercer a função de Eletricista, referência 28, com a diária de cr\$ 230,00, a partir de 19/4/61, e Wilson Ivo da Conceição, para exercer a função de Auxiliar de Eletricista, referência 26, com a diária de cr\$ 210,00 a partir de 20/4/61, ficando lotados na Turma 6.

Nº 105, de 2-5-61. — Admito, como extranumerário diarista, Sayde Teixeira para exercer a função de Pedreiro, referência 28, com a diária de cr\$ 230,00, a partir de 24/4/61, ficando lotado na Turma 4.

Nº 106, de 2-5-61. — Admito, como extranumerário diarista, Maria Eutália Francísca, para exercer a função de Servente, referência 1, com a diária de cr\$ 55,00, a partir de 28/3/61.

Nº 107, de 3-5-61. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Auxiliar de Ensino, referência 16, com a diária de cr\$ 180,00. Noemi Gomes da Cruz e Marlene dos Santos Oliveira, a partir de 14/3/61; Eulina Anacleto da Silva e Vaci de Oliveira Moreira, a partir de 4/4/61; Ivone Maria Barreto, a partir de 7/4/61; Eufáris Leite Barbosa, a partir de 10/4/61, e Valdêres dos Santos Issias a partir de 14/4/61.

Nº 114, de 17-5-61. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Auxiliar de Ensino, com a diária de cr\$ 135,00. Eunice Paes Leme da Conceição, a partir de 4/4/61; Adilcineia Santos, a partir de 14/4/61; e Juracy Linhares de Deus, a partir de 27/4/61; e para exercer a função de Servente, com a diária de cr\$ 55,00. Maria Zilda de Moura, a partir de 14/4/61.

Nº 115, de 17-5-61. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Capinador, com a diária de cr\$ 200,00 Silvio Alves dos Santos, a partir de 2/5/61 e Sebastião J. S. Ribeiro, a partir de 3/5/61, ficando lotados nas Turmas 14 e 17 respectivamente.

Nº 116, de 17-5-61. — Admito, como extranumerário diarista, Araci Alves Martins, para exercer a função de Zelador, com a diária de cr\$ 200,00, a partir de 4 do corrente mês.

Nº 117, de 17-5-61. — Admito, como extranumerário diarista, Athaphyde Pedro de Andrade, para exercer a função de Capinador, com a diária de cr\$ 200,00, a partir de 10 do corrente mês, ficando lotado na Turma 22.

Nº 118, de 17-5-61. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Capinador, com a diária de cr\$ 200,00, a partir de 10/5/61, João José de Souza Odair Fernandes da Silva e Valentim Gomes, ficando lotados na Turma 15.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128 — Trav. São Mateus, 58
Tel. 313—NOVA IGUAÇU

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçú

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido pela Companhia de Exploração Territorial, Intima Ananias dos Santos e Almir Prata Rebelo e Américo Prata Rebelo, por se encontrarem em lugar ignorado, a virem em seu cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 3.942,00, 3.528,00 e 1.476,00, respectivamente, referentes às prestações atrasadas dos lotes de terreno por elas prometido comprar no loteamento «Granja Iguacu», em Queimados, 2º distrito deste Município, e as que se vencem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de, decorrido o prazo de 30 dias de mora, ser rescindida e cancelada a respectiva averbação, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçú, 31 de maio de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

Bazar São Paulo

FERRAGENS, TINTAS, LOUCAS, MATERIAL ELÉTRICO,
CRISTAL E ARTIGOS ESCOLARES

Teixeira & Azevedo

Av. Nilo Peçanha, 84 — Telefone 314-J20
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

EDITAL

Editor

com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

Concorrência Pública para a construção de um Rodovário na rua Guanabara e calçamento desta, nesta cidade.

Sebastião de Arruda Negreiros, Prefeito do Município de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, usando de suas atribuições legais, faz saber a quem interessar possa que, até as 15 horas do dia 3 de julho vindo da Divisão de Administração, serão recebidas propostas para a construção de um Rodovário na rua Guanabara e calçamento desta, nesta cidade, de conformidade das condições abaixo estipuladas:

Cláusula I — Os proponentes deverão apresentar, até o ato da concorrência, os documentos fechados, contendo, um, os documentos enumerados na Cláusula II, e outras a menção propriamente da concorrência.

Todos os documentos serão selados de acordo com a lei. Os envelopes posta, além da menção referente à concorrência e ao nome do concorrente, devem trazer respectiva e extensamente, as indicações "Idoneidade" e "Proposta".

Cláusula II — O envelope "Idoneidade" deverá conter os documentos prováveis de que o proponente é idôneo, e a prova de idoneidade financeira; e — prova de quitação com as impostos federais, estaduais e municipais. As firmas que ficassem por ocasião da assinatura do contrato, não serão consideradas, nem a observância da lei.

Cláusula III — O envelope "Proposta" deverá conter: a — Projeto e especificações para a construção do Rodovário e execução dos serviços de calçamento da rua Guanabara; b — prazos para a execução das obras, compreendendo o projeto, a contar da data da assinatura do contrato, e o de conclusão; c — preço por alargamento e por extenso, pelo qual se propõe executar os serviços a que se refere o presente Edital; d — declaração do que o proponente sujeita-se às disposições regulamentares e das codificações vigentes que se relacionam com as obras ou serviços, objeto da concorrência.

Cláusula IV — Os preços incluirão o custo dos materiais com todas as despesas necessárias ao transporte até o local de aplicação, mão de obra, administração, benefícios e outros encargos.

Cláusula V — O valor da proposta é todo o material, o seu transporte e mão de obra, corrigido por conta do contrato.

Cláusula VI — Referentemente à construção do Rodovário, os proponentes devem apresentar anteprojeto e custo provável justificado, indicando os materiais de acabamento a serem empregados. Na escolha do projeto a ser executado, o proponente deve optar por o menor custo de construção, e custo da obra. Necessariamente o calçamento da rua Guanabara, os proponentes devem indicar preço por metro quadrado, descontado, incluídos os serviços de rasparagem, prego por metro linear, de assentamento de meios-fios; preço, por metro, de galeria de concreto, nos diâmetros que forem necessários; preço, por unidade, de caixa de areia.

Cláusula VII — Examinados os documentos de idoneidade técnica e financeira, a Comissão Julgadora abrirá somente as propostas dos concorrentes aceitos como idôneos, ficando as demais à disposição dos interessados.

Cláusula VIII — Rubro que a Comissão Julgadora e pelos proponentes presentes todas as propostas, ficarão abertas em sessão da praça, que procederão ao seu estudo e classificação, devendo receber todos os processos, para os devidos fins, no sr. Prefeito, dentro do prazo de cinco (5) dias.

Cláusula IX — O proponente que tiver aceita sua proposta, deverá assinar, na Divisão de Administração, o contrato correspondente, dentro do prazo de cinco (5) dias, contados a partir da comunicação, por escrito, que lhe fizera a Prefeitura, da aceitação de sua proposta, sob pena de perder, a preferência.

Cláusula X — Na relação do contrato, na parte referente à infração de penalidades, a que ficará sujeito o contratante, serão aprovadas, tanto quanto possível, as estipulações usuais constantes dos contratos firmados na Prefeitura.

Cláusula XI — Corrigerão por conta exclusiva do contratante as despesas de selos exigidos por lei, para os devidos fins.

Cláusula XII — É facultado ao concorrente propor a construção de varanda sobre o Rodovário, podendo desfrutar o arrendamento delas, por tempo determinado, não excedente de 20 anos, findo o qual, as construções e fôdas as suas dependências, revertendo à Municipalidade e incorporadas, definitivamente ao seu patrimônio.

Cláusula XIII — Na hipótese da cláusula anterior, o concorrente deve apresentar projeto e especificações dos varões a serem construídos, bem como indicação do prazo durante o qual pretende explorar os mesmos varões, como compensação pela construção deles e do Rodovário. Fica estabelecido que o número de varões é o menor prazo pedido pelo concorrente, influindo na aceitação da proposta.

Cláusula XIV — Fica a Prefeitura com o direito de anular a presente concorrência, caso as propostas apresentadas não consultem os interesses do Município, bem como rejeitar a proposta de menores preços, desde que não seja comprovada a capacidade financeira do respectivo concorrente.

Cláusula XV — Na relação de todos os interessados, laremo-nos este edital que, para os devidos fins, será avisado no Edital de Prefeitura e publicado no Diário Oficial deste Estado e na imprensa local.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçú, 26 de maio de 1961.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

O GURI
A CASA DAS ROUPINHAS PARA CRIANÇAS
Uniformes Colegiais — Rendas —
Lãs — Linhas — Bolões.
Av. Amaral Peixoto, 212 — Nova Iguaçú

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçú

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido pela Imobiliária São Bento Ltda., Intima Francisco Ferreira da Silva e José Ferreira da Silva Pina, por não serem encontrados nos endereços indicados, a virem em seu cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar a importância de Cr\$ 19.800,00, referente às prestações atrasadas do lote de terreno nº 22, da quadra 20, por elas prometido comprar no loteamento situado em Belford Roxo, 1º distrito do Município, e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de, decorrido o prazo de 30 dias de mora, ser rescindida e cancelada a respectiva averbação, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçú, 31 de maio de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

CARLOS ALBERTO DA SILVA
AMILTON DE ALMEIDA SILVA
DESPACHANTES OFICIAIS
RUA GETULIO VARGAS, 225
Nova Iguaçú

DURVALINO DOS SANTOS
Despachante Estadual
Serviço de Contabilidade
Rua Paulo Frontin, 53
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

Oficina Mecânica Agostinho

EDITAL

Registro de imóveis da 3ª Circunscrição de Nova Iguaçú

Domingos Antônio Palmeira Netto, Oficial Substituto, em exercício, do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição.

Faz público, que Ruiz Walter Maier e sua mulher Maria Homilia Monteiro Maier, brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados no Estado da Guanabara, depositaram em seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 118, nesta cidade, nos termos do Decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, memoria, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno de sua propriedade, objeto da transcrição feita a fls. 287 do livro 3-A, sob o nº de ordem 1.880, neste Circuito, que assim se descreve e caracteriza: a) Terreno com a área de cinqüenta e nove mil e seiscentos (59 600) metros quadrados, com frente para o Caminho das Paineiras, e localizado à esquerda de quem vai da Estação de Miguel Couto, a harda-se o marco "lugar da linha da frente a cinqüenta e nove (59) metros e cinqüenta e quatro (154) metros na linha da frente, desse (17) metros e setenta e cinco (75) centímetros na linha dos fundos, na direção N. 84° 30' E, quatrocentos e quinze (415) metros e noventa e cinco (95) centímetros do lado direito de quem de dentro do terreno olha para a linha da frente, na direção N. 4° 15' W e trezentos e cinquenta e seis (356) metros e cinqüenta (50) centímetros do lado esquerdo, na direção S. 8. 30' W, confrontando pelo lado direito com Felix Bibor e sucessores e pelo lado esquerdo com a Sociedade Andina Mercantil Imobiliaria ou sucessores e pelo fundo com o terreno abixo descrito; b) Terreno com a área de trinta mil (30.000) metros quadrados, com frente para o Caminho de Miguel Couto, achando-se o marco "lugar da linha da frente a duzentos e vinte (220) metros do Caminho de Santa Bárbara e meia: setenta e cinco (75) metros na linha da frente, setenta e quinze (74) metros na linha dos fundos, quatrocentos e quatro (404) metros e dez (10) centímetros do lado direito de quem de dentro do terreno olha para a linha da frente, na direção S. 84° 30' W e quatrocentos e sete (407) metros e noventa (90) centímetros do lado esquerdo, na direção N. 84° 30' E, confrontando pelo lado direito e pelo fundo com a Sociedade Andina Mercantil Imobiliaria e pelo lado esquerdo com Felix Bibor ou sucessores e com o terreno acima descrito; terreno esse a situar em Vila de Cava, 3º distrito deste Município, na raia do perímetro urbano, perpendiculares reunidos a área total de trezentos e nove mil e seiscentos (89 600) metros quadrados, tendo o loteamento recebido a denominação de «Vila Gástrica», tudo devido com a plena aprovação em 7 de outubro de 1960, pela Prefeitura deste Município. As impugnações das que se julgarão prejudicadas deverão ser apresentadas em Carapicuíba, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da terceira (3ª) e última publicação deste, Nova Iguaçú, 18 de maio de 1961. O Oficial Substituto: Domingos Antônio Palmeira Netto.

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçú

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido pela Imobiliária São Bento Ltda., Intima Francisco Ferreira da Silva e José Ferreira da Silva Pina, por não serem encontrados nos endereços indicados, a virem em seu cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar a importância de Cr\$ 19.800,00, referente às prestações atrasadas do lote de terreno nº 22, da quadra 20, por elas prometido comprar no loteamento situado em Belford Roxo, 1º distrito do Município, e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de, decorrido o prazo de 30 dias de mora, ser rescindida e cancelada a respectiva averbação, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçú, 31 de maio de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

EDITAL

Sapataria Alzira

Calçados para homens, senhoras e crianças.

Guardas-chuva, sombrinhas e chapéus.

Exclusividade em artigos para esporte.

Av. Amaral Peixoto, 137 — Nova Iguaçú

Oficina Mecânica Agostinho

Consertos, Reformas em geral e Acessórios.

Solda Elétrica e a Oxigênio. — Pinturas em geral. — Serviço de Torno, Prensa e Estufa.

Av. Amaral Peixoto, 490 (esquina de Barros Júnior) — NOVA IGUAÇU

OLIVEIRA & JORDÃO

Av. Amaral Peixoto, 490 (esquina de Barros Júnior) — NOVA IGUAÇU

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçú

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido pela

Domingo, 11-VI-1961

ORRÉIO DA LAVOURA

A PEDIDO

Livro de Ouro da Festa de Santo Antônio

Foi o nosso nome escolhido entre outros, para integrar a comissão do Livro de Ouro da Festa de Santo Antônio. Apesar de assessorado por amigos e responsabilidades, não podemos fugir ao apelo do valoroso Bispo que à Província, infelizmente por pouco tempo, nos concedeu. E' que, uma facilidade inenarrável para a verdadeira cristianização de uma das mais populosas dioceses do Brasil, nos faz percorrer D. Walmor, que tantos benefícios poderia proporcionar a este município, pela sua extraordinária capacidade de trabalho, visto administrativo e inexcedível zelo apostólico. Num ano de governo diocesano, mostrou o bravo anfitrião, do quanto seria capaz de realizar e influir sua força e arraigada personalidade, para o progresso espiritual material desta terra.

Nunca nos excusamos, mesmo contrariados, a participar dos pedidos de "Livro de Ouro". E' que, conjugar praticamente o doloroso verbo "Pedir", mesmo em se tratando de fins louváveis como esse em tela, sempre tem parecia tarefa por demais constrangedora e ingrata.

Durante três semanas, batemos a 310 corações que se abriram generosos e solícitos para acolher o nosso apelo. Apesar de cidadãos, discordaram da receptividade, delicadeza e atenção com que os outros nos trataram. Consegundão com os nossos incontidos louvores, o espírito de compreensão, generosidade e nobreza dos que nos atenderam, cumprimos hipotecá-lhes agradecimentos em nome da santa causa a quem servimos; também dádes e rodos, porque é, em suma, de Nova Iguaçu.

Dois membros da Comissão, é de justiça destacar Reynaldo Amador, eleito presidente e que em nenhuma ocasião, falou ao compromisso assumido, de comandar a tarefa árdua, a que nos propusemos. O digno gerente do Banco do Crédito Real de Minas Gerais, mostrou suas reais qualidades de decisão, boa vontade e admirável espírito de servir. Os outros companheiros que, também, esforçadamente nos ajudaram, foram: Geraldo Miquelotte, Antônio Antunes, José de Moura, Carlos Rollo, Luiz Antônio, Vitorino Távora, Elísio Moreira e Edmundo Soares.

A arrecadação do Livro de Ouro totalizou: Cr\$ 400.000,00 — quatrocentos mil cruzeiros —, que entregamos ao Exmo. Rev. Bispo D. Walmor para as despesas da festa e ajudar a solver os compromissos assumidos com a remodelação da Catedral.

A Comissão, graças à gentileza do Coronel Rilham Raposo Magalhães Amaral, obteve, graciosamente, a banda de música do 2º Reg. Inf. da Vila Militar, para abrillantar a procissão de Santo Antônio e rocar durante a tarde e à noite de hoje.

Missão cumprida.

Nova Iguaçu, 10-6-61.

Pela Comissão: Anthenor Magalhães Amaral, Tesoureiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu, 8 de junho de 1961.

Prezado amigo dr. Rui Afrânia Peixoto,

Aurais afetuosos.

Com imenso pesar, recevi atender ao seu pedido, algumas vezes referindo Monteiro Lobato.

Não era possível continuar por mais tempo a abusar da sua bondade e do seu imenso desprendimento, encarregando-se de direção e administrando os direcionamentos e interesses daquela grandeza.

Ao conceder a sua exoneração não pude fugir ao impenso dever de enviar-lhe os meus sinceros e incondicionados agradecimentos pelo extraordinário trabalho, e à causa do ensino em meio àquela grandeza.

A sua situação A frente do Monteiro Lobato marcaram uma época de esplêndidas realizações, de ordem e de prosperidade. Espero poder o Colégio continuar a receber o influxo da sua inteligência e da sua imensa bondade.

Com os meus agradecimentos, envia-lhe um abraço amigo o

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Decreto n. 414, de 9 de junho de 1961

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando de suas atribuições legais,

Considerando que a 13 de junho do ano passado, instalou-se neste Município o Cartório de Nova Iguaçu;

Considerando que D. Walmor Battú Wichrowski foi o 1º Bispo Diocesano de Nova Iguaçu;

Considerando que, durante o período em que dirigi a Diocese, S. Reverendíssimo o Bispo D. Walmor, demonstrou elevado espírito público e excepcional capacidade de trabalho, a par de exata noção dos seus deveres religiosos;

Considerando que em virtude de problemas de saúde, D. Walmor renunciou à Diocese de Nova Iguaçu, transferindo-se para Rio Grande do Sul, na Agência Central no Mercado de Madureira e mandado publicar no Jornal "A Prensa", periódico editado na Capital do Estado do Rio de Janeiro, cuja sede em Niterói.

Ordem do Dia: a) Aprovação das Contas de exercício dos anos de 59/60; b) eleição do Conselho Fiscal; e c) interesse-sessões gerais.

Cooperativa Agrícola Mixta de Trabalhadores Rurais do Estado do Rio de Janeiro, Ltda.

Convocação

Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 3ª e última convocação, no dia 16 de junho deste ano de 1961, às 19 horas, na Agência Central do Mercado de Madureira.

Editorial

Eicam por este editorial convocados todos os associados desta Cooperativa Agrícola Mixta de Trabalhadores Rurais do Estado do Rio de Janeiro Ltda., para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 16 de junho deste ano, às 19 horas, no compartimento 158 do Mercado de Madureira, para deliberarem sobre o assunto de interesse coletivo. Esta Assembleia se instalará e será realizada a com qualquer número, visto as convocações feitas pelo editorial datado os 10 de maio de 1961, editado na sede, na Agência Central no Mercado de Madureira e mandado publicar no Jornal "A Prensa", periódico editado na Capital do Estado do Rio de Janeiro, cuja sede em Niterói.

Ordem do Dia: a) Aprovação das Contas de exercício dos anos de 59/60; b) eleição do Conselho Fiscal; e c) interesse-sessões gerais.

Nova Iguaçu, 2 de junho de 1961.

PAULO WATZL — Presidente

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Guilherme Gutmann e sua mulher Berita Gutmann, intitulada Luiz Mendes Moreno e Miguel de Souza Pinheiro, em vista de não serem encontrados nos endereços indicados, a virem em seu cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nessa cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 8.450,00 e 10.840,50, respectivamente, referentes às prestações atrasadas das 1.165 de terreno e r. 1.165 prometido comprar no loteamento Parque Boa Vista, em Belford Roxo, 4º distrito deste Município, e as que se vencemcer até a data do pagamento, sob pena de, decorrido o prazo de 30 dias de mora, serem os compromissos rescindidos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 11, § 5º, do Dec. 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 30 de maio de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

DECRETA

Decreto n. 414, de 9 de junho de 1961

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando de suas atribuições legais,

Considerando que a 13 de junho do ano passado, instalou-se neste Município o Cartório de Nova Iguaçu;

Considerando que D. Walmor Battú Wichrowski foi o 1º Bispo Diocesano de Nova Iguaçu;

Considerando que, durante o período em que dirigi a Diocese, S. Reverendíssimo o Bispo D. Walmor, demonstrou elevado espírito público e excepcional capacidade de trabalho, a par de exata noção dos seus deveres religiosos;

Considerando que em virtude de problemas de saúde, D. Walmor renunciou à Diocese de Nova Iguaçu, transferindo-se para Rio Grande do Sul, na Agência Central no Mercado de Madureira e mandado publicar no Jornal "A Prensa", periódico editado na Capital do Estado do Rio de Janeiro, cuja sede em Niterói.

Ordem do Dia: a) Aprovação das Contas de exercício dos anos de 59/60; b) eleição do Conselho Fiscal; e c) interesse-sessões gerais.

Nova Iguaçu, 2 de junho de 1961.

PAULO WATZL — Presidente

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Guilherme Gutmann e sua mulher Berita Gutmann, intitulada Luiz Mendes Moreno e Miguel de Souza Pinheiro, em vista de não serem encontrados nos endereços indicados, a virem em seu cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nessa cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 8.450,00 e 10.840,50, respectivamente, referentes às prestações atrasadas das 1.165 de terreno e r. 1.165 prometido comprar no loteamento Parque Boa Vista, em Belford Roxo, 4º distrito deste Município, e as que se vencemcer até a data do pagamento, sob pena de, decorrido o prazo de 30 dias de mora, serem os compromissos rescindidos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 11, § 5º, do Dec. 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 30 de maio de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Faz público que Alberto Leventhal, maior, solteiro, do comércio, e José Leventhal, advogado e sua mulher Cecília Leventhal, doméstica, estabelecidos na av. Graça Aranha, 206, 3º andar, no Estado da Guanabara, depositaram em seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, nº 58 de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento, Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno situada fora do perímetro urbano, no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, objeto da transcrição feita a fls. 121 do Lº 3-AK, sob n. de ordem 21.059, na 2ª Circunscrição, com a superfície de 189.718,00 m², dividida em duas áreas, assim descriptas: Lote 11-A, da quadra «I», com frente para a Estrada de Belford Roxo, medindo 126,00 m. de frente; 120,00 m. de fundos; 520,00 m. pelo lado direito e 504,00 m. pelo lado esquerdo, com a área de 62.500,00 m², confrontando pelo lado direito com terras de Luiz Francisco Ferreira, pelo lado esquerdo com terras de Pedro Fidalgo e nos fundos com a área adiante descrita, distante 1.091,00 m. mais ou menos, da Av. Automóvel Club, à esquerda; e área de terreno localizada na quadra «H», no Canal Novo do Rio Sapucaí, medindo 273,00 m. de frente; 280,00 m. nos fundos; 437,00 m. pelo lado direito e 495,00 m. pelo lado esquerdo, confrontando pelo lado direito com a r. Sylas, do loteamento denominado "Nossa Lar", de João e Elizabeth Fekete, do lado esquerdo com terras de Francisco, digo, de Luiz Francisco Ferreira e nos fundos com o terreno descrito e parte com terras de Pedro Fidalgo, com ... 127.218,00 m², distante da Av. Automóvel Club, à direita, mais ou menos 1.313,00 m. área esta que foi dividida em lotes, agrupados em quadras, servidas por diversos loteadores, tendo o recebido o loteamento a denominação "Jardim Ideal", tudo de acordo com a planta aprovada em 6 de julho de 1960, pela Prefeitura deste Município. As impugnações dos que se julgam prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçu, 8 de junho de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

1-2

NOTAS

(Conclusão da 1ª página)

as noites, de mãos dadas, no portão do jardim, sob os fulgores das estrelas, trocavam as mais doces palavras de amor...

Seu pai, antigo comerciante, não via finta não ver aquela namorada, provocador de murmúrios de vizinharia bisbilhoteira...

Orgulhava-se de sua formosura, lembrança viva da indônia esposa.

Não poupara sacrifícios à sua completa educação.

Vera Regina tinha muitos admiradores. Sempre fugia de seus olhos lánguidos. Seu sonho duradouro era o enlace com Diógenes, aguardando seu regresso para troca de alianças. Devaneava com a eletrizante solenidade, cheia de mistério, o enlace é santificada pela prece inocente dos beijos...

Queria ser extremamente feliz!

Tinha medo de envelhecer!

Viver no palácio dos sonhos!

E é, a vida de sua vida, se encontra tão distante, devorado pelos olhares de algumas louras, talvez mais lindas... esquecendo-se da "Dá de Namorados".

Desprava-se no ambiente uma nebulosa de apreensões!

Vera Regina, com olhos rasos dágua, desclamava aquelas versos da poesia:

Só quem não ama, enfim, é que não sente
Quanto é que sofre resolutamente!
O coração no peito encarcerado!
.../...

COMARCA DE NOVA IGUAÇU
Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Faz público que Alberto Leventhal, maior, solteiro, do comércio, e José Leventhal, advogado e sua mulher Cecília Leventhal, doméstica, estabelecidos na av. Graça Aranha, 206, 3º andar, no Estado da Guanabara, depositaram em seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, nº 90, nesta cidade, nos termos do Decreto-lei nº 58 de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno situada fora do perímetro urbano, no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, objeto da transcrição feita a fls. 268 do Lº 3-AK, sob nº de ordem 18.266, na 2ª Circunscrição, com a superfície de 74.003,00 m², constituída do lote número 1, da quadra "D", medindo 192,00 m. de frente para a Estrada Automóvel Club, trezentos e vinte metros nos fundos, em três lances de, respectivamente, 210,00 m., 32,00 m. e 78,00 m., 270,00 m. de extensão da frente aos fundos pelo lado direito, confrontando com a Estrada de Belford Roxo, com a qual faz esquina; e 375,00 m. pelo lado esquerdo, confrontando com o lote dois, de Manoel Gomes e nos fundos com terras de sucessores de Arthur Chiribiano Leopoldo Muller, área esta que foi dividida em lotes, agrupados em quadras, servidas por diversos loteadores, tendo o loteamento recebido a denominação de "Vila João Rodrigues", tudo de acordo com a planta aprovada em 6 de outubro de 1960, p-1 a Prefeitura deste Município. As impugnações dos que se julgam prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçu, 8 de junho de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

1-3

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Faz público que Alberto Leventhal, maior, solteiro e José Leventhal, advogado e sua mulher Cecília Leventhal, doméstica, estabelecidos na av. Graça Aranha, 206, 3º andar, no Estado da Guanabara, depositaram em seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, nº 90, nesta cidade, nos termos do Decreto-lei nº 58 de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno situada fora do perímetro urbano, no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, objeto da transcrição feita a fls. 268 do Lº 3-AK, sob nº de ordem 18.266, na 2ª Circunscrição, com a superfície de 74.003,00 m², constituída do lote número 1, da quadra "D", medindo 192,00 m. de frente para a Estrada Automóvel Club, trezentos e vinte metros nos fundos, em três lances de, respectivamente, 210,00 m., 32,00 m. e 78,00 m., 270,00 m. de extensão da frente aos fundos pelo lado direito, confrontando com a Estrada de Belford Roxo, com a qual faz esquina; e 375,00 m. pelo lado esquerdo, confrontando com o lote dois, de Manoel Gomes e nos fundos com terras de sucessores de Arthur Chiribiano Leopoldo Muller, área esta que foi dividida em lotes, agrupados em quadras, servidas por diversos loteadores, tendo o loteamento recebido a denominação de "Vila João Rodrigues", tudo de acordo com a planta aprovada em 6 de outubro de 1960, p-1 a Prefeitura deste Município. As impugnações dos que se julgam prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçu, 8 de junho de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha.

1-3

Abaixo-assinado

Sabedores de que o Bispo D. Walmor Battú Wichrowski havia

solicitado sua transferência, por motivos de saúde, os círculos católicos dessa cidade promoveram um abaixo-assinado, com o objetivo de pedir que permaneça entre nós. Em pouco tempo foram colhidas mais de mil e trezentas assinaturas, entre as quais as do dr. Sebastião de Arruda Negreiros, Prefeito Municipal, dr. Mario Guimarães, Deputado Federal, dr. Edésio da Cruz Muniz, Deputado Estadual, dr. Getúlio Moura, Secretário da Viação e Obras, Natividade Patrício Antunes, Chefe da 2ª Inspeção de Ensino, Maria José Rauchetti Duccini, Técnica de Educação, Marina de Oliveira Dutra, Diretora do G. I. R., Rangel

Conselhos que o favrador deve ter sempre em mente

SÓ CULTIVE O QUE PODE, pois de nada vale plantar grandes extensões sem o necessário capital e sem meios de trabalho. A área a ser cultivada deve ser cuidadosamente escolhida de acordo com a espécie da cultura, e sua extensão deve ser compatível com o capital disponível, o número de braços, a apidência e a capacidade de trabalho de cada família. Não cultive mais do que pode realmente fazê-lo com eficiência. A média de produção cai proporcionalmente ao aumento da área cultivada.

PREPARE BEM O TERRENO, a fim de que a planta possa desenvolver suficientemente o seu sistema radicular, explorando da melhor maneira os elementos úteis da terra. A aração deve ser feita o mais cedo possível, para permitir que a terra entre em bastante contacto cedo com o ar, com a chuva, com o sol, com os microorganismos, etc., aumentando os elementos assimiláveis pela planta. O uso de grades deve ser generalizado, pois nivela o terreno, desorando a sua superfície, e reduz ao mínimo a evaporação da umidade.

COMBATA A EROSÃO com os inúmeros recursos de que pode lançar mão para controlar os terríveis efeitos das enxurradas. O terraceamento, as curvas de nível, as culturas em faixas, os cordões de contorno e outros processos podem ser executados facilmente pelo agricultor, dependendo a escolha do sistema de numerosos fatores, que poderão ser determinados com assistência dos especialistas da Secretaria da Agricultura.

Waldemiro de Faria Pereira
ADVOGADO
Diariamente, até às 10,30 horas
Rua Floresta Miranda, 113—Tel. 192—Nova Iguaçú

Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Nova Iguaçú
Editorial de Praça

Com o prazo de vinte (20) dias :

O dr. Enéas Marzano, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, em exercício, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de Carta Precatória deprecada pelo Juiz de Direito da 9ª Vara Cível do Rio de Janeiro, a requerimento de Kosmos Capitaliz. S/A, contra Henrique Mesquita e sua mulher que se compra perante este Juizo e Cartório do 4º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido, para venda dos bens em praça pública, que serão levados à praça no dia 20 de julho do corrente ano, às 15 horas, os seguintes bens: Umas áreas de terras, situadas no 3º distrito deste Município, tendo inicio na Estrada do Aterro, na divisa com a Fazenda Barão do Guanda, daí segue pela Estrada do Aterro com o assimute de 329° 33' num extenso de 305,00 mts. até a divisa com herdeiro Catulino da Silva Mesquita, que tem inicio onde termina a divisa com o herdeiro Claudio Mesquita, na Estrada do Aterro; daí segue ainda pela Estrada do Aterro, com assimute verdadeiro de 329° 33', numa extensão de 295,00 metros, até a Estrada do Comércio, onde inicia a divisa com a viuva meira Rita Moreira da Silva Mesquita, partindo da Estrada do Comércio, onde termina a divisa com o herdeiro Catulino da Silva Mesquita, e, seguindo pela mesma Estrada num extenso de 252,50 metros. Daí, segue o assimute verdadeiro de 149° 33' num extenso de 500,00 metros até a divisa da Fazenda do Barão do Guanda que tem inicio onde termina a divisa com a mencionada Rita Moreira da Silva Mesquita, e segue com o assimute de 206° 18' num extenso de 285,00 metros, onde termina na divisa com o herdeiro Claudio Mesquita, fechando o perímetro. Possue em sua totalidade uma área de ... 135.987,4657 m². Dá a essa área de terra assim descrita o valor de Cr\$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil cruzados). — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital para a venda e arrematação dos bens acima indicados, que serão levados a público prego de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, que será fixada na sede deste Juizo no lugar de costume e por cópia publicada na forma da Lei. — Dado e passado neste dia de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, aos três (3) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961). Eu Lais Sá do Amaral, Escrivente de Justiça o datilografiei. E eu Aluizio Pinto de Barros, Escrivão, o Subscrovo. — Enéas Marzano, Juiz de Direito.

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO de AZEREDO

Rod. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

ANO XLV NOVA IGUAÇÚ (Estado do Rio), 11 DE JUNHO DE 1961 N. 2.308

Telefone, 188

E. C. Iguassú

Resoluções do Conselho Administrativo

a) — Adquirir no quadro social, como contribuintes efetivos, os srs. Heitor da Costa Lima, Pedro Paulo Rocha e Silva, Mario Barbosa e Luigi Calvano; b) — expedir carteira social para as artas, Lida Calvano e Mari Reis Gonçalves; c) — expedir carteira social infantil para meninos Luis Carlos e Sérgio dos Santos, Mário Robles Soares, Dinah dos Santos e Maria Ligia Robles Soares; d) — atender à solicitação formulada pelo associado Antonio Papaleó; e) — conceder 2º via de carteira social para o associado Armando Sales Teixeira Júnior; f) — aprovar a tabela de plantão dos srs. Diretores, na sede social, para o mês de junho do corrente ano.

Nova Iguaçú, 5-6-1961.
Walter da Silva Machado
Secretário

Seguro de vida
Acidentes Pessoais e do Trabalho, Fogo, Automóveis, Fidelidade.

Roberto Cabral
CORRETOR OFICIAL

R. Governador Portela, 814
Tel. 418 — Nova Iguaçú

EDITAIS

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçú

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por

Alberto Cozzza, Indústria, Lavoura e Comércio S/A, Intima Fernandes Braga, José Maques Martinho, José Albinio Pereira, Almerico Albinio Pereira, José L. Ite, Rey aldo Pereira, Pedro Luiz Bettencourt, Maria Gesilia Carvalho, Diva Fernandes Braga, Sebastião Pereira da Silva, Iacy Sampayo Pereira, Antônio da Cruz, Zabeta Nicias K. Kinkiski, José Erculano Gomes, Manoel Pereira da Silva, Expedito José Rodrigues, Luis Pereira Gonçalves da Cunha, Oswaldo de Paula, Manoel Pereira da Silva, Custódio Alves da Silva, Evangelina Silva, Jorge Domingos, José Souza e Silva, José Filipe Oliveira, Joaquim da Cunha Cezario, Dumitrogo Roberto Pimentel, João Honório Filho, Antonia Felix Lacerda Mariano, Ana de Souza, Antonieta Ferreira, Alburtino Martins, Joel Ozorio, José Monteiro de Miranda, Hilton da Silveira Diniz, Joaquim Faria de Pinho, Carmen Alves, J. Sé Mariana Silva, Salmo Bernardo Moreira, José Rodriguez da Silva, R. gina Silva de Souza, Carlos Dantas, Joveline Santos e Mario Freire da Paz, por se encontrarem em lugar ignorado, a viram em seu cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 2.407,50, 1.732,50, 2.785,20, 3.200,00, 3.515,40, 4.158,00, 2.079,00, 1.490,50, 3.307,20, 3.210,00, 4.380,00, 7.455,60, 4.680,00, 8.318,00, 15.330,00, 14.497,00, 6.863,00, 6.398,00, 11.150,00, 9.765,00, 5.616,00, ..., 12.840,00, 6.930,00, 13.282,50, 6.930,00, 7.455,00, 4.140,00, ..., 12.660,00, 6.624,00, 5.225,00, 4.140,00, 5.616,00, 5.225,00, 23.100,00, 6.930,00, 6.270,00, 6.930,00, 4.140,00, 4.968,00, 3.805,00, 3.605,00 e 3.605,00, respectivamente, referentes às prestações atrasadas dos lotes de terreno por elas prometido comprar no leitoamento «Cidade Jardim Marajoara», em Japeri, 6º distrito deste Município, e as que se vencem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de, decorrido o prazo legal de 30 dias de mora, serem rescindidas e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçú, 31 de maio de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. — 1-2

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por

Alberto Cozzza, Indústria, Lavoura e Comércio S/A, Intima Alvaro Miguel Nunes, por não ser encontrado a endereço indicado, vir em seu cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade pagar a importância de Cr\$ 17.200,00, referente às prestações atrasadas do lote de terreno por elas prometido comprar no leitoamento «Cidade Jardim Marajoara», em Japeri, 6º distrito deste Município, e as que se vencem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de, decorrido o prazo legal de 30 dias de mora, serem rescindidas e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçú, 31 de maio de 1961. O Oficial: Hermes Gomes da Cunha. — 1-2

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por

Alberto Cozzza, Indústria, Lavoura e Comércio S/A, Intima Marlene de Abreu Rocha e seu marido, que se encontra em lugar ignorado, para conhecimento das buscas e apreensão requerida por Marlene de Abreu Rocha e para todos os termos do pedido, tudo em virtude da petição que lhe foi dirigida, do teor seguinte: «Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçú — Marlene de Abreu Rocha, brasileira, maior, solteira, residente na av. dr. Barroso Júnior, 117, Nova Iguaçú, Rio de Janeiro, vem requerer a V. Exa., com fundamento no art. 676 do Código de Processo Civil, a busca e apreensão de seus filhos menores Jomar Deodato de Carvalho e Pedro Paulo Deodato de Carvalho, atualmente em local ignorado, arrancados que foram da companhia materna por seu pai José de Carvalho que vivia maritalmente com a suplicante, até que suas explicações, retorne-se levando os dois menores supra mencionados para local ignorado. A suplicante, que inclusive ajudava financeiramente seu companheiro, tem condições para prover a manutenção de seus filhos — pois trabalha na Cia. de Cigarras Sons Cruz, conforme documento anexo — e até cuidou de garantir-lhes o futuro assim, dentro de suas posses, providenciou um seguro cujos beneficiários são os menores supra referidos. Assim, requer a citação por edital de José de Carvalho e cumpridas as formalidades legais a expedição do mandado de busca e apreensão dos menores Jomar Deodato de Carvalho e Pedro Paulo Deodato de Carvalho. Protesta por todos os meios de prova em direito permitidos, inclusive prova testemunhal. D. e A. esta dá à causa o valor de Cr\$ 2.000,00 para os efeitos da taxa judicária. Pede e espera receber deferimento. Nova Iguaçú, 25 de maio de 1961. (a) José Lopes Pereira (Devidamente selado) DISTRIBUIDO: Distribuído à 2ª Vara, 5º Ofício, Nova Iguaçú, 25 de maio de 1961. Flávio Faria — Distribuidor. DE PACHO: R. A. Cite-se o réu por edital com o prazo de 20 dias. Em 22—5—61. Batista». E para que a notícias cheguem ao conhecimento de quem interessar possa se passar o pressuposto que será fixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e seis. Eu, Hermes Gomes da Cunha, Escrivão, o subcrevi Aluizio Pinto de Barros, Juiz Substituto Temporário da 2ª Vara. — 1-2

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Nova Iguaçú

OFICIALIZADO

Rua Bernardino Melo, 1561

Acham-se abertas as matrículas nos seguintes cursos:

Iniciação Musical (desde 4 anos), Pré-teórico, Teoria,

Harmonia, História da Música, Piano, Violino, Acordeon, Canto, Canto Coral, Ballet e Instrumentos de sopro.

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçú

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição,

Pelo presente, atendendo ao que lhe foi requerido por

Júlio Alexandre Ribeiro e sua mulher, intima Antoni Nunes, por se encontrar em lugar ignorado, para comprar

no seu Cartório, na rua dr. Getúlio Vargas, 90, nessa

cidade e pagar a quantia de Cr\$ 7.100,00, referente às

prestações atrasadas do lote de terreno nº. 62, da rua Mo-

ra, situado no Parque Esperança, no 2º distrito de

Esperança, situado em Belford Roxo, 4º distrito deste Muni-

cípio, Quemadados, por ela prometido comprar e as que

se vencem até a data do pagamento, além das custas, sol-

do, de decorrido o prazo legal de 30 dias, serem compradas

e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14, § 5º, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçú, 3 de junho de 1961. O Ofi-

cicial: Hermes Gomes da Cunha. — 1-2

Curso Washington Luiz

DATILOGRAFIA — OFICIALIZADO

Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação de

professora diplomada. Máquinas novas. Conferências

diplomas visados pela Remington. Aulas diurnas e noturnas.

AV. NILO PEÇANHA, 436 — SOB. — NOVA IGUAÇÚ

Escrevente de Justiça

(Conclusão da 3ª página)

dos Ofícios existentes. O vencimento estadual será considerado independentemente dos salários percebidos pelos Escreventes diretamente de seus Tabelões e Escrivães, os quais deverão, necessariamente, ser conservados.

2º) Divisão da classe de Escreventes em categorias, segundo o plano seguinte:

1ª categoria, depois de 2 anos de serviço;

2ª categoria, depois de 5 anos de serviço; e

3ª categoria, depois de 10 anos de serviço.

Os Tabelões só poderão escolher seus Substitutos entre os Escreventes mais antigos, de forma que o acesso aos postos superiores da carreira se procederá, necessariamente, através da passagem por todos os graus intermédios.

3º) As vagas de titulares de Cartório serão providas por concurso, entre os Substitutos de cada Comarca; e

4º) Só poderá ser admitido a concurso para a nomeação de Escrevente remunerado pelo Estado, o Escrevente que tiver feito, no serviço judiciário, um período de trinta e cinco anos de 2 anos, não subvencionado pelos cofres do Estado.

Aos Escreventes de Nova Iguaçú, Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti endereço daqui um apelo, no sentido de se solidarizarem com os seus colegas de Petrópolis, dirigindo-se ao sr. Jorge Pellegrini, do 6º Ofício, no Fórum daquela cidade, na av. 15 de Novembro, nº 3440.

DR. NYLSON NOGUEIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
R A I O S X
Especialista em Dentaduras
TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS,
das 9 às 12 e das 15 às 19 horas
Rua Mal. Floriano Peixoto, 1744 — 1º andar — sala 1

Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçú

Cartório do 5º Ofício

Editorial de Citação

Com o prazo de vinte (20) dias :

O dr. Althair Pimenta de Moraes, Juiz Substituto Temporário, em exercício, da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente editorial com o prazo de 20 dias ou dele notícia tiverem, que por este meio cita: João de Carvalho, que se encontra em lugar ignorado, para conhecimento das buscas e apreensão requerida por Marlene de Abreu Rocha e para todos os termos do pedido, tudo em virtude da petição que lhe foi dirigida, do teor seguinte: «Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Nova Iguaçú — Marlene de Abreu Rocha, brasileira, maior, solteira, residente na av. dr. Barroso Júnior, 117, Nova Iguaçú, Rio de Janeiro, vem requerer a V. Exa., com fundamento no art. 676 do Código de Processo Civil, a busca e apreensão de seus filhos menores Jomar Deodato de Carvalho e Pedro Paulo Deodato de Carvalho. Pede e espera receber deferimento. Nova Iguaçú, 25 de maio de 1961. (a) José Lopes Pereira (Devidamente selado) DISTRIBUIDO: Distribuído à 2ª Vara, 5º Ofício, Nova Iguaçú, 25 de maio de 1961. Flávio Faria — Distribuidor. DE PACHO: R. A. Cite-se o réu por edital com o prazo de 20 dias. Em 22—5—61. Batista». E para que a notícias cheguem ao conhecimento de quem interessar possa se passar o pressuposto que será fixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e seis. Eu, Hermes Gomes da Cunha, Escrivão, o subcrevi Althair Pimenta de Moraes, Juiz Substituto Temporário da 2ª Vara. — 1-2

DR. SAINT-CLAIR COSTA

ESPECIALISTA EM CRIANÇAS

Consultas diárias pela manhã, com exceção de sábado. — À tarde com hora marcada.

Residência:

Rua Tablado Morilo Costa, 158
(Proseguimento de Paulo de Frontin) — Tel. 17